IMPORTANTE: Sempre verifique no *site* do TJRJ se a versão impressa do documento está atualizada.

Alienação parental: o olhar interdisciplinar do Serviço Social e da Psicologia - AVAPA

Competência técnica: Psicologia e Serviço Social
Conhecimentos relacionados: Técnicas de Trabalho em Equipe (Interdisciplinar e Intersetorial)

Objetivo Geral

Oferecer elementos teóricos sobre a alienação parental na perspectiva da psicologia e do serviço social, visando à intervenção profissional nas demandas relativas ao direito à convivência familiar e comunitária.

Objetivos Específicos

- Recuperar o percurso teórico do Serviço Social e da Psicologia no debate da Alienação Parental e de suas controvérsias;
- Apresentar os fundamentos do conceito de Alienação Parental e contextualizar frente a outras formas de compreensão sobre os conflitos familiares;
- Promover formas de intervenção sobre as famílias para além das demandas periciais;
- Instrumentalizar para o atendimento às famílias em litígio e para a escuta da criança;
- Orientar criticamente para a produção de documentos técnicos no contexto dos litígios familiares;
- Refletir sobre a divisão do cuidado entre os gêneros nos processos em que se alega a Alienação Parental;
- Refletir sobre o direito à convivência familiar nos lares desfeitos pela violência contra a mulher.

Metodologia e Recursos

Aulas expositivas, materiais de leitura, estudos de casos, recursos audiovisuais, aplicativo *Microsoft Teams*, plataforma *Moodle.*

Conteúdo Programático

- INTRODUÇÃO: APRESENTAÇÃO DO CONCEITO E DAS LEIS

- OS CONCEITOS DE ALIENAÇÃO PARENTAL E SÍNDROME DA ALIENAÇÃO PARENTAL

    - A Lei da Alienação Parental aprovada em 2010;
    - A reformulação da Lei da Alienação Parental em 2022;
    - Apontamentos sobre a Lei da Guarda Compartilhada e a Lei da Alienação Parental.

CONTRIBUIÇÕES DO SERVIÇO SOCIAL:

- O PERCURSO DO SERVIÇO SOCIAL NO DEBATE DA ALIENAÇÃO PARENTAL
  - As primeiras reflexões sobre a alienação parental: antecipando a articulação com as questões de gênero;
  - As contribuições de Thais Tononi Batista (2016) e Edna da Rocha Lima (2016): a pertinência da profissão no debate da alienação parental;
  - A judicialização da questão social no contexto do Estado Penal;
  - As dissimetrias entre os gêneros como expressões da desigualdade nos litígios em que se alega a alienação parental.

- A CENTRALIDADE DA QUESTÃO DO "CUIDADO" NOS PROCESSOS DE GUARDA E CONVIVÊNCIA FAMILIAR
  - A moral do cuidado e o conceito de circulação das crianças: as contribuições da antropologia

- O DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR EM LARES DESFEITOS PELA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES: O PRINCÍPIO DO MELHOR INTERESSE DA CRIANÇA
  - Alegações de alienação parental em vigência de medida protetiva de afastamento do lar: o ciclo da violência familiar e o papel do Estado;
  - O princípio do melhor interesse da criança e a sua imprecisão: a importância de alargar o conceito;

- CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRABALHO DOS ASSISTENTES SOCIAIS EM VARAS DE FAMÍLIA E A QUESTÃO DA ALIENAÇÃO PARENTAL.

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA:

- PONTOS CRÍTICOS DO CONCEITO DE SÍNDROME DE ALIENAÇÃO PARENTAL (SAP) / ALIENAÇÃO PARENTAL (AP)
  - O conceito de alienação parental e proximidades teóricas;
  - Os problemas de fundamentação científica;
  - Inclusão da alienação parental nos manuais psiquiátricos e o problema da psiquiatrização / medicalização;
  - Contexto sócio-histórico das políticas de gênero e os embates em torno do abuso sexual e da memória;
  - O punitivismo como prática judicial e as consequências sobre a criança enquanto pessoa em desenvolvimento;
  - Aproximações e contradições entre as atribuições das equipes interprofissionais segundo as leis e as normativas do Conselho de Classe;
  - Controvérsias no debate atual da Psicologia sobre o tema da Alienação Parental.

- AS ALTERAÇÕES NA LEI E IMPACTO SOBRE AS EQUIPES INTERPROFISSIONAIS
    - Acompanhamento psicológico no âmbito forense e visita assistida;
    - Confecção de documentos psicológicos: aspectos técnicos e éticos;
    - Depoimento especial / alienação parental;

- O PAPEL DO PSICÓLOGO E DAS EQUIPES INTERPROFISSIONAIS NO CONTEXTO DA AP
    - A demanda judicial e o trabalho pericial;
    - A escuta e a fala da criança;
    - A promoção do cuidado e a importância de outros olhares e formas de atuação interdisciplinar.

Avaliação

Verificação de aprendizagem com seleção randômica de questões na plataforma *MOODLE* no fim do curso.

Bibliografia básica:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. *Debatendo sobre alienação parental*: diferentes perspectivas. Brasília: CFP, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. *Referências Técnicas para atuação de psicólogo(a)s em varas de família*. Brasília: CFP, 2019. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/11/BR84-CFP-RefTec-VarasDeFamilia_web1.pdf. Acesso em: 27 ago. 2022.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO. Cristalização, patologização e criminalização da vida no sistema de Justiça: “Alienação Parental” e a atuação da/o psicóloga/o. São Paulo: CRP SP, 2020.

BATISTA, Thais T.; VALENTE, M. L. C. S. Alienação parental: gênero e construção social na esfera do cuidado. *In*: Revista IBDFAM. *Famílias e Sucessões*. v. 40, (jul./ago.). Belo Horizonte: IBDFAM, 2020, p. 60-73.

BATISTA, Thais T. *Judicialização dos conflitos intrafamiliares*: considerações do Serviço Social sobre a alienação parental. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Política Social, UFES, 2016.

FERNANDES, Edna R. *Alienação Parental sob o olhar do Serviço Social*: limites e perspectivas da atuação nas varas de família. Tese de Doutorado. Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social da PUC-SP, 2016.

IMPORTANTE: Sempre verifique no *site* do TJRJ se a versão impressa do documento está atualizada.

Carga horária

12 horas

Atualização: 21/10/2022	Revisão: 00